AED1 – Aula 5 Filas

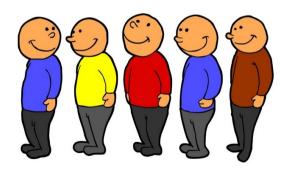
Prof. Dr. Aldo Díaz aldo.diaz@ufg.br

Instituto de Informática
Universidade Federal de Goiás



- Fila
- Representação por contiguidade
- Representação por encadeamento
- 4 Fila de prioridade
- 5 Saiba mais ...

Estrutura de dados dinâmica que permite operações de inserção e remoção de objetos.

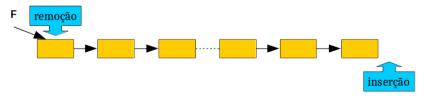


Fila – Política FIFO

Filas seguem uma política FIFO:

"O primeiro elemento inserido é o primeiro a ser removido"

Estas 2 operações são realizadas nas extremidades da fila:



4

Fila – Exemplos

- Pessoas aguardando por atenção num banco, callcenter, ...
- Arquivos numa fila de impressão
- Processos esperando recursos da CPU, GPU
- Dados aguardando transmissão numa porta serial (USB, RS232, SPI, I2C, Bluetooth)



Fila – Operações

As operações fundamentais sobre filas são:

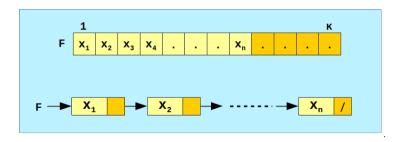
- Criar fila
- Quantificar os elementos presentes
- Inserir um elemento
- Remover um elemento

Outras operações auxiliares são:

- Mostrar os elementos da fila
- Concatenar duas filas
- Consultar se uma chave está presente num dos elementos

Fila – Representação

- Há 2 maneiras para representar uma fila
 - 1. Por contiguidade (alocação estática)
 - 2. Por encadeamento (alocação dinâmica)



7

Representação por contiguidade

É uma implementação simples (um buffer) baseada em um TAD:

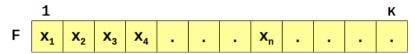
- Utiliza-se 1 vetor para representar a fila
- Utilizam-se 2 variáveis de controle:
 - Tamanho atual: O número de elementos presentes na fila naquele momento
 - Tamanho máximo: O número de elementos que a fila poderá conter como máximo

Desvantagens:

- O vetor pode nem sempre ser completamente utilizado pela fila
- O tamanho do vetor pode ser insuficiente para armazenar todos os elementos da fila

Desafio – Implemente uma fila utilizando um TAD.

TamanhoFila = n



9

lista.h

```
Definicoes
  #define SUCESSO 1
  #define FALHA 1
  #define CHAVE_INVALIDA 0
  #define TAMANHO_MAXIMO_FILA 100
7 // Variaveis globais
8 typedef struct elemento Elemento;
  typedef struct fila Fila;
   // Prototipo das operacoes (funcoes)
  int criarFilaVazia(Fila* fila);
  int criarFilaChave(Fila* fila. Elemento elemento):
  int tamanhoFila(Fila fila);
  void mostrarElemento(Elemento elemento);
void mostrarFila(Fila fila);
  Elemento consultaPosicao(Fila fila, unsigned int intPosicao);
  int insFinal(Fila* fila, Elemento elemento);
  Elemento remInicio(Fila* fila);
```

```
lista.c
   #include <stdio.h>
   #include "lista.h"
      Definicao dos TAD
  struct elemento {
      unsigned int chave;
       unsigned int dado;
   };
8
9
  struct fila {
       Elemento elementos[TAMANHO_MAXIMO_FILA];
       unsigned int tamanho;
12
13 };
```

lista.c // Criar fila, por contiguidade — Versao 1 2 int criarFilaVazia(Fila* fila) { fila -> tamanho = 0; return(SUCESSO); Criar fila, por contiguidade — Versao 2 9 int criarFilaVazia(Fila* fila) { fila -> tamanho = 0: 10 for(int i=0; i<TAMANHO_MAXIMO_FILA; i++)</pre> 11 fila->elementos[i].chave = CHAVE_INVALIDA; 12 14 return(SUCESSO); 15 }

```
1 // Criar fila com um unico elemento, por contiguidade
2 int criarFilaChave(Fila* fila, Elemento elemento) {
     fila->elementos[0] = elemento;
     fila -> tamanho = 1;
     return (SUCESSO);
     Determinar o tamanho da fila, por contiguidade
2 int tamanhoFila(Fila fila ) {
      if(fila.tamanho >= 0)
          return(fila.tamanho);
     else
          return(FALHA);
```

```
Mostrar um elemento da fila, por contiguidade
void mostrarElemento(Elemento elemento) {
       printf("Chave.....: %u\n", elemento.chave);
      printf("Dado.....: %u\n", elemento.dado);
5
      Mostrar toda a fila, por contiguidade
  void mostrarFila(Fila fila) {
       if(fila.tamanho == 0)
           printf("Atencao: A fila esta vazia.\n");
       else {
           printf("A fila linear possui %u elementos.\n\n", fila.tamanho);
           for(int i=0; i<fila.tamanho; i++) {</pre>
               printf("Elemento n.: %u\n", (i+1));
               mostrarElemento(fila.elementos[i]);
10
12 }
```

```
// Consultar elemento pela posica dele, por contiguidade
Elemento consultaPosicao(Fila fila, unsigned int intPosicao) {
    Elemento elementoResultado;

if((intPosicao > 0) && (intPosicao <= fila .tamanho))
    elementoResultado = fila.elementos[intPosicao-1];
else
    elementoResultado.chave = CHAVE_INVALIDA;

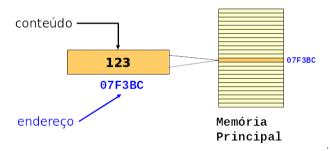
return(elementoResultado);
}</pre>
```

```
1 // Inserir elemento no final da fila, por contiguidade
2 int insFinal(Fila* fila, Elemento elemento) {
      unsigned int i;
      Elemento auxiliar;
      if(fila->tamanho == TAMANHO_MAXIMO_FILA)
          return(FALHA):
8
      else {
          fila->elementos[fila->tamanho] = elemento;
9
          fila->tamanho++:
          return(SUCESSO);
11
12
13 }
```

```
Remover elemento no inicio da fila, por contiguidade
  Elemento remInicio(Fila* fila ) {
      Elemento elementoResultado:
      if(fila->tamanho == 0) {
          elementoResultado.chave = CHAVE_INVALIDA;
          return(elementoResultado):
      else {
          elementoResultado = fila->elementos[0]:
          for(int i=0; i<(fila->tamanho-1); i++)
11
              fila - > elementos[i] = fila - > elementos[i+1]:
         fila->tamanho--:
14
         return(elementoResultado);
16 }
```

Representação por encadeamento

Uma outra maneira de representar uma fila é por encadeamento, o que demanda o uso de ponteiros para endereços de memória.



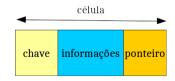
18

Representação por encadeamento

Assim, pode-se imaginar a seguinte maneira de organizar informações:



Onde cada elemento possui:

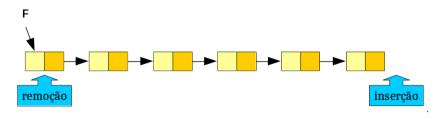


- a. Uma chave
- b. Dados (48, 6, 32, 54, 80)
- c. Um ponteiro para o elemento seguinte

Representação por encadeamento

Observações:

- Há um apontador especial para o primeiro elemento da fila
- No último elemento, utiliza-se um ponteiro NULL para indicar o fim da fila
- Em uma fila vazia, o ponteiro para o primeiro elemento será NULL



Para implementar uma fila por encadeamento podemos utilizar 4 variações das listas lineares (LL):

- 1. Simplesmente encadeada (LLSE)
- 2. Simplesmente encadeada com nó Descritor (LLSEcD)
- 3. Duplamente encadeada (LLDE)
- 4. Duplamente encadeada com nó Descritor (LLDEcD)

Uma abordagem suficientemente adequada é utilizar uma LLSEcD, pois permite:

- Acesso direto ao primeiro e o último elemento da fila (existem ponteiros específicos no nó descritor)
- Consulta direta do tamanho da fila (contida no nó descritor)

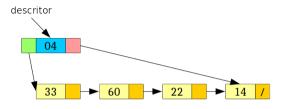


Figura: Implementação LLSEcD de uma fila.

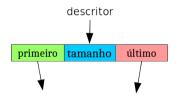


Figura: Conteúdo do nó descritor.

Operações fundamentais

A implementação LLSEcD de uma fila deve seguir a política FIFO, ou seja:

- A inserção sempre é realizada no final da fila
- A remoção sempre é realizada no início da fila

Neste contexto:

- A inserção é chamada de enqueue (enfileirar)
- A remoção é chamada de dequeue (desenfileirar)

Representação por encadeamento – Desafio

- 1. Estude a implementação LLSEcD disponível no repositório 1e05-filas/LLSE
- 2. Elabore um diagrama de fluxo para cada uma das funções envolvidas
- 3. Modifique o código para implementar uma fila por encadeamento

https://github.com/2022-2-INF0286-AED1/coursework



Em computação é frequente a necessidade de se manter um conjunto de elementos ordenados de acordo com uma certa prioridade.

A prioridade possibilita que os elementos sejam obtidos por sua **importância** em relação aos demais elementos e não pela sua ordem de inserção.

A prioridade pode ser expressa por:

- a. Uma categoria
- b. Um número
- c. a & b

Exemplos:

- a. Prioridade categórica: {baixa, média, alta}
- b. Prioridade numérica: {0, 1, 2, 3}
- c. Prioridade combinada:
 - baixa $-> \{0, 1, 2, 3\}$
 - média -> {0, 1, 2, 3}
 - alta $-> \{0, 1, 2, 3\}$

Numa fila de prioridade a **classificação de seus elementos** determina os resultados das operações de inserção e remoção.

Em relação à chave, há 2 tipos de fila:

- 1. **Ascendente** Elementos podem ser inseridos em ordem arbitrária, mas apenas o elemento com o menor valor pode ser removido a cada vez
- 2. **Descendente** Elementos podem ser inseridos em ordem arbitrária, mas apenas o elemento com o maior valor pode ser removido a cada vez

As operações fundamentais sobre filas de prioridade são:

- Criar fila
- Inserir elemento de acordo com sua prioridade
- Remover elemento com maior/ menor prioridade
- Consultar elemento com maior/menor prioridade

Outras operações auxiliares são:

- Quantificar os elementos presentes na fila
- Identificar os elementos com uma certa prioridade
- Alterar a prioridade de determinado elemento
- Combinar duas filas de prioridade

Fila de prioridade – Implementação

Uma fila de prioridade pode ser implementada utilizando estruturas de dados como:

- Vetor ordenado
- Lista linear duplamente encadeada LLDE ordenada

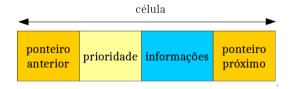
Fila de prioridade – Implementação por vetor ordenado

Um vetor ordenado é:

- Eficiente para consultar/remover o elemento com maior/menor prioridade
- Ineficiente na manutenção da ordem das prioridades
 - A manutenção das prioridades somente será eficiente quando "poucas" operações de inserção/remoção sejam realizadas
 - O tamanho máximo da fila não deve ser exageradamente grande

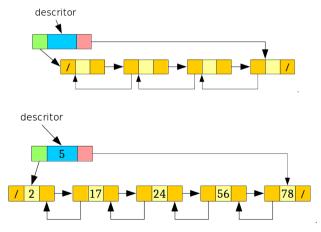
Fila de prioridade – Implementação por LLDE

Uma **Lista Linear Duplamente Encadeada (LLDE)** pode ser adaptada fazendo o campo chave corresponder à prioridade de um elemento:



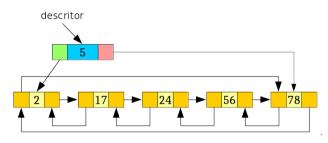
Fila de prioridade – Implementação por LLDE

A LLDE pode ter um *nó descritor* para proporcionar mais eficiência em algumas operações:



Fila de prioridade – Implementação por LLDE

A LLDE pode ser circular:



Fila de prioridade – Outras implementações

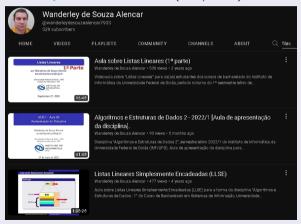
Pesquise sobre outras estruturas de dados que podem ser utilizadas para implementar uma fila de prioridade:

- a. Heap binário
- b. Bounded Height Priority Queue (fila de prioridade com altura limitada)
- c. Binary Search Tree (árvore binária de busca)
- d. Fibonacci Heap
- e. Pairing Heap

Saiba mais ...

youtu.be

• Canal do Prof. Wanderley de Souza Alencar (INF/UFG)



Saiba mais ...

- 1. FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de programação A construção de algoritmos e estruturas de dados. 3 ed. São Paulo: Prentice Hall. 2005. *Cap. 07*.
- 2. GOODRICH, M. T.; TAMASSIA, R. *Estruturas de dados e algoritmos em Java.* 4 ed. Porto Alegre: Bookman. 2007. *Cap. 3, 5, 6, 8.*
- 3. CORMEN, T. H.; et al. Introduction to Algorithms. 3 ed. MIT Press. 2009. Caps. 10, 12, 19.
- 4. SEDGEWICK, R.; WAYNE, K. Algorithms. 4 ed. Addison-Wesley. 2011. Cap. 3, 5.
- 5. STEPHENS, R. Essential Algorithms: A Practical Approach to Computer Algorithms. 1 ed. John Wiley & Sons. 2013. Cap. 10.
- 6. FERRARI, R.; et al.. Estruturas de dados com jogos. 1 ed. São Paulo: Elsevier. 2014. Caps 3, 4, 5.